



Demonstrações Financeiras

Unimed Rio Soluções em Saúde Ltda.

31 de dezembro de 2014



Unimed Rio Soluções em Saúde Ltda.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	2014	2013
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	41	52
Outros	1	3
Total do ativo circulante	42	55
Ativo não circulante		
Imobilizado (Nota 5)	224	225
Outros	3	3
Total do ativo não circulante	227	228
Total do ativo	269	283
Passivo circulante		
Fornecedores	8	6
Transação com partes relacionadas (Nota 7)	11	38
Impostos, taxas e contribuições a recolher	5	12
Outros	0	7
Total do passivo circulante	24	63
Patrimônio líquido (Nota 6)		
Capital social	2.092	1.991
Prejuízos acumulados	(1.847)	(1.771)
Total do passivo e patrimônio líquido	245	220
	269	283

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3

Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda.
Sede: Av. Armando Lombardi, 1.000 BL 1 LJ 225 – Barra da Tijuca
Rio de Janeiro – RJ – CEP: 22640-000
Tel.: PABX (21) 3139-7999



Unimed Rio Soluções em Saúde Ltda.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas gerais e administrativas (Nota 8)	<u>(77)</u>	<u>(448)</u>
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	<u>(77)</u>	<u>(448)</u>
Receita financeiras	<u>1</u>	<u>(5)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>1</u>	<u>(5)</u>
Prejuízo do exercício	<u>(76)</u>	<u>(453)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Unimed Rio Soluções em Saúde Ltda.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Prejuízo do exercício	(76)	(453)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(76)</u>	<u>(453)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Unimed Rio Soluções em Saúde Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.321	(1.318)	3
Aumento de capital	670	-	670
Prejuízo do exercício	-	(453)	(453)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.991	(1.771)	220
Aumento de capital (Nota 6)	101	-	101
Prejuízo do exercício	-	(76)	(76)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.092	1.847	245

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Unimed Rio Soluções em Saúde Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(76)	(453)
Ajustes por		
Depreciação	2	97
Baixa por venda de imobilizado	-	-
Varição nos ativos e passivos		
Outros ativos	1	(1)
Adiantamentos	-	-
Fornecedores	3	(86)
Impostos taxas e contribuições a recolher	(8)	(42)
Outros passivos	(7)	6
Transação com partes relacionadas	(27)	(126)
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	<u>112</u>	<u>(605)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	-	(76)
Adição de investimentos	(1)	(3)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(1)</u>	<u>(79)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	101	670
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	<u>101</u>	<u>670</u>
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	(11)	(14)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	52	66
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	41	52
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	<u>(11)</u>	<u>(14)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

7

Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda.
Sede: Av. Armando Lombardi, 1.000 BL 1 LJ 225 – Barra da Tijuca
Rio de Janeiro – RJ – CEP: 22640-000
Tel.: PABX (21) 3139-7999



Unimed Rio Soluções em Saúde Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Unimed Rio Soluções em Saúde Ltda., foi constituída em 19 de abril de 2011 e tem por objeto social a prestação de serviços médicos, hospitalares e ambulatoriais, através de meios de execuções próprias ou mediante contratação e ou credenciamento de terceiros, e a atividade de operação de implementação e manutenção de sistemas informatizados, além de explorar atividade de organização de seminário e congressos de medicina e promover o intercâmbio nacional e internacional para difusão dos conhecimentos médicos.

A sede social da Empresa está localizada na Avenida Amando Lombardi, 1.000, bloco 1 sala 225 - Rio de Janeiro - RJ.

A Empresa atualmente não tem atividades geradoras de caixa e apresenta capital circulante negativo. Portanto, tem recebido aportes da controladora Unimed Rio Participações e Investimentos S.A. A Administração da Empresa entende que os acionistas continuarão a prover os recursos necessários para manutenção de suas atividades até quando necessário.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperação pelas operações, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores,

8



significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Empresa revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras da Empresa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram autorizadas para emissão pela sua Administração em 27 de maio de 2014.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Empresa considera como equivalentes de caixa o dinheiro em caixa e os depósitos bancários.

2.3. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, concluiu-se que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não foi registrado nenhum ajuste.

2.4. Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são apresentados ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.



Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

	<u>Vida útil média</u>
Equipamentos de informática	5 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.5. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.



2.6. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Empresa espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2014, a Empresa não possui constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

2.7. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.8. Novos pronunciamentos contábeis

Alguns pronunciamentos técnicos e interpretações emitidas pelo CPC foram revisados e tiveram a sua adoção obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2013. No entanto, na avaliação da Administração da Empresa, as referidas revisões não produziram impactos em suas demonstrações financeiras.



3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Empresa requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são: (i) perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros; e (ii) provisões.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2014	2013
Caixa e saldos bancários	41	52
	<u>41</u>	<u>52</u>

5. Imobilizado

	2013	Adições	Depreciação	2014
Móveis em construção	36	-	1	35
Equipamento de informática	63	-	-	63
Máquinas e equipamentos	17	-	-	17
Móveis e utensílios	85	-	-	85
Benfeitorias em imóveis terceiros	24	-	-	24
	<u>225</u>	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>224</u>



	2012	Adições	Depreciação	2013
Móveis em construção	-	36	-	36
Equipamento de informática	63	-	-	63
Máquinas e equipamentos	9	8	-	17
Móveis e utensílios	69	16	-	85
Benfeitorias imóveis terceiros	105	16	(97)	24
	246	76	(97)	225

6. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social da Empresa é de R\$2.092 totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, dividido em 2.092.493 quotas, no valor nominal e unitário de R\$1,00 (um real) cada uma, sendo 2.092.483 pertencentes à Unimed Rio Participações e Investimentos S.A. e 10 quotas pertencente ao Dr. Celso Corrêa de Barros.

Em 26 de dezembro de 2013, o capital social da Empresa foi aumentado em R\$ 670 por meio da emissão de 670.000 novas quotas, as quais foram integralizadas em sua totalidade pela Unimed Rio Participações e Investimentos S.A., passando o capital social da Empresa para R\$1.991.

Em 29 de dezembro de 2014, o capital social da Empresa foi aumentado em R\$101 por meio da emissão de 101.393 novas quotas, as quais foram integralizadas em sua totalidade pela Unimed Rio Participações e Investimentos S.A., passando o capital social da Empresa para R\$2.092.

7. Transações com partes relacionadas

As transações realizadas pela Empresa com partes relacionadas se referem basicamente as operações de mútuo entre as empresas do grupo Unimed-Rio conforme demonstrado abaixo:

	2014	2013
	Passivo	Passivo
Unimed -Rio Cooperativa de Trab. Médico do Rio de Janeiro Ltda.	4	31
Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.	7	6
Unimed -Rio Participações e Investimentos S.A.	-	1
	11	38



8. Despesas gerais e administrativas

	2014	2013
Despesa com pessoal	12	211
Serviços de terceiros	62	113
Aluguel	-	-
Despesas tributárias	-	27
Depreciação	1	97
	<u>77</u>	<u>448</u>

9. Cobertura de seguros

A Empresa adota uma política de seguros que considera principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

Dr. Celso Barros
Diretor-Presidente

Dr. Bartholomeu Penteado Coelho
Diretor-Vice Presidente

Ede Alves
Contador – CRC 1SP 203.674/O-0

14